

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E CINCO. -----**

-----  
--- Aos vinte e nove dias mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: ---

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM PARA DOIS MIL E SEIS. --

--- **Três**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM PARA DOIS MIL E SEIS.-----

--- **Quatro**–AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASEBACK. -----

--- **Cinco**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA DOIS MIL E SEIS.-----

--- **Seis**–AUTORIZAR O MUNICÍPIO A CONSTITUIR A SOCIEDADE “SANTARÉM ANTIGA” SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M. E APROVAR OS RESPECTIVOS ESTATUTOS. -----

--- **Sete**– AUTORIZAR O MUNICÍPIO A CONSTITUIR A SOCIEDADE “SANTARÉM ACTIVA” EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E MODERNIZAÇÃO, E.M. E APROVAR OS RESPECTIVOS ESTATUTOS.-----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- **Oito**—AUTORIZAR O MUNICÍPIO A CONSTITUIR A SOCIEDADE “SANTARÉM ANIMA” EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO, CULTURA E LAZER, E.M. E APROVAR OS RESPECTIVOS ESTATUTOS. -----

--- **Nove**—AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA -----

--- **Dez**—APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO QUE PREVÊ A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DO RIO ALVIELA. -----

--- **Onze**—ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO ARTIGO CENTO E CINQUENTA E SETE, DO DECRETO-LEI DOIS MIL E DOIS/DOIS MIL E QUATRO, DE DEZOITO DE AGOSTO. -----

--- **Doze**— ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DO GRUPO DE CIDADÃOS QUE INTEGRAM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.-

--- **Treze**—APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecra Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Ana Raquel da Costa Mateiro, Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, António Miguel Moura Pires, Carla Patrícia Lopes Neto, Carlos Manuel Luís Catalão, Dúnia Rosale Entrudo Viegas da Palma, Eugénio Baêta Ribeiro Pisco, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz,

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

23

Jaime Manuel Teodoro Santos, João Miguel da Silva Lucas, José Francisco Pereira Gandarez, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Luís Filipe Piedade Valente, Maria Helena Gaspar da Fonseca, Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra, Pedro Filipe Pedro de Oliveira Soares Malaca, Pedro Nuno Pimenta Braz Vicente Carlos Flor Batalha e Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

José Ilídio da Fonseca Freire (Abitureiras), Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves (Almoster), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Azoia de Cima), Diamantino Carvalho Vicente (Casével), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José António Coelho Madeira (Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar (Santa Iria da Ribeira de Santarém), Luís Maria Severino Arrais (S. Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Carlos António Marçal (Marvila), Ricardo Luís da Costa (S. Vicente do Paul), Diamantino Cordeiro Duarte (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), George Nuno Dias de Moura Nunes d' Almeida (Vale de Santarém), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros).----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- José António Guedes Coelho Aniceto – Presidente da Junta de Freguesia de Várzea. -

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Francisco Maria Moita Flores, Rui Pedro de Sousa Barreiro, Ramiro José Jerónimo de Matos, Manuel António dos Santos Afonso, Mário José Rodrigues dos Santos, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, Lígia Corujo Reis Batalha e Henriqueta da Graça Pereira Carolo. -----

--- Ausências:-----

--- Maria Luísa Raimundo Mesquita.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificando a identidade e legitimidade das senhoras **Ana Raquel da Costa Mateiro e Carla Patrícia Lopes Neto**, assim como do senhor **Vicente Carlos Flor Batalha**, que tomaram posse em substituição da senhora Catarina Fernandes Garcia Correia e dos senhores Helder de Jesus Cruz Oliveira Pombo e João Luís Madeira Lopes, eleitos pelas listas do PSD e da CDU, respectivamente, que solicitaram a sua substituição nos termos da Lei e do Regimento. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que os pontos dois, três, quatro, seis, sete e oito, da ordem de trabalhos da sessão de hoje iriam ser retirados dado aqueles assuntos não terem sido objecto de aprovação por parte do Executivo Municipal, ficando a referida ordem de trabalhos ordenada da seguinte forma: -----

--- **Um**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA DOIS MIL E SEIS. -----

--- **Três**–AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA -----

--- **Quarto**–APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO QUE

PREVÊ A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DO RIO ALVIELA. -----

--- **Cinco**–ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO ARTIGO CENTO E CINQUENTA E SETE, DO DECRETO-LEI DOIS MIL E DOIS/DOIS MIL E QUATRO, DE DEZOITO DE AGOSTO. -----

--- **Seis**– ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DO GRUPO DE CIDADÃOS QUE INTEGRAM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.

--- **Sete**–APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- De imediato, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** submetendo a votação e discussão as seguintes Actas:--

--- Acta número vinte sete/dois mil e cinco, **aprovada por maioria**, com sete abstenções.

--- Acta número vinte e oito/dois mil e cinco, **aprovada por maioria**, com onze abstenções. -----

--- Acta número um/dois mil e cinco, **aprovada por maioria**, com uma abstenção. -----

--- Acta número dois/dois mil e cinco, **aprovada por unanimidade**. -----

--- Prosseguiu-se o Período de “Antes da Ordem do Dia” com a intervenção do senhor **João Lucas** que informou ter participado numa reunião da Comissão Municipal de Santarém, no âmbito do Ministério da Economia, na qual foram apreciados diversos pedidos de instalação de unidades de comércio a retalho. -----

--- Adiantou que os pedidos referentes ao Vetimarché, Stationmarché e Netto não reuniram as condições com vista à sua aprovação, tendo sido autorizada a instalação do E.Leclerc. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **José Gandarez** referindo-se à vitória do PSD nas últimas eleições autárquicas, considerando que este Partido ganhou porque Santarém não

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

tinha uma estratégia de desenvolvimento para o futuro. -----

--- Congratulou-se pelo facto do Executivo Municipal, em apenas sessenta e cinco dias, ter apresentado soluções estruturantes com vista a resolver os problemas do concelho de acordo com o seu programa eleitoral. -----

--- Criticou que a oposição não tenha viabilizado o empréstimo em forma de Leaseback de modo a permitir ultrapassar a grave situação financeira que a autarquia atravessa, considerando que, por vezes, quem ganha fica refém das ditaduras das minorias.-----

--- Apelou para que se coloque o Concelho acima de todos os interesses pessoais e politico-partidário para bem da população. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Pedro Braz** salientando que o seu partido está aqui para fazer política colocando sempre o interesse colectivo acima dos interesses individuais. --

--- Disse estranhar ver na Ordem de Trabalhos da presente sessão assuntos partindo-se do princípio que os mesmos seriam legitimamente aprovados em reunião de Câmara, considerando que, caso os mesmos tivessem sido viabilizados, não haveria condições para que esta Assembleia os pudesse analisar devidamente nesta reunião. -----

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **José Luís Cabrita** referindo que o PSD foi a força mais votada mas não é a força maioritária do concelho de Santarém, por isso o respeito pelas demais forças políticas é importante e imperioso que exista. -----

--- Afirmou que a DECO deliberou retirar-se de todas as comissões municipais de apreciação de licenciamento de superfícies comerciais, por considerar elas nada contribuem para que haja uma apreciação séria dos respectivos licenciamentos. -----

--- Questionou qual a situação dos terrenos destinados à construção de Fábrica da Lactogal dado que a mesma já não será instalada em Santarém. -----

--- Discordou do horário de funcionamento desta Assembleia o qual vem trazer algumas dificuldades aos membros de órgão. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Luís Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Cima, dando conhecimento dos trabalhos realizados no XV

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

27

Congresso da ANMP, salientando que a proposta que visava que os Presidentes de Junta deixassem de fazer parte destas Assembleias Municipais foi retirada. Adiantou ainda terem sido abordadas as limitações financeiras impostas pelo Governo às Autarquias Locais. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, solicitando esclarecimentos quer em relação às obras da Casa da Portagem quer no tocante à segunda fase do projecto Al-Margem. -----

--- Foi dada, depois, a palavra ao senhor **Diamantino Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, que discordou do horário de funcionamento das Sessões desta Assembleia. -----

--- Perguntou porque razão o senhor Presidente da Câmara não integra o conselho de administração do CNEMA delegando essas funções no senhor Vereador Ramiro Matos.

--- Informou que iria entregar à Mesa da Assembleia um conjunto de perguntas à Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Tomou, a seguir, a palavra o senhor **Vicente Batalha** chamando a atenção para as conclusões do Encontro Nacional dos Eleitos Locais, que decorreu em Santarém, que traça um quadro negro da situação das autarquias e da insensibilidade do Governo perante os autarcas e os seus órgãos representativos. -----

--- Considerou ser uma situação inadmissível que não tem paralelo nem com os Governos do início dos anos noventa em que pela primeira vez não foi cumprida a Lei das Finanças Locais e em que se começaram a transferir competências para os municípios sem as respectivas compensações financeiras. -----

--- Destacou a necessidade das competências das Assembleias Municipais serem revistas e alargadas, incluindo a consagração da “moção de censura” construtiva, alertando para o excesso de poderes do presidente da câmara conferidos pela Lei e pelo próprio município. -----

--- Concluiu, felicitando a senhora Idália Moniz e os senhores Helder Pombo e José Luís

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

Cabrita pela sua eleição para Presidente e Vice-Presidentes da Mesa da Assembleia da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, respectivamente.-----

--- Depois, interveio o senhor **Vítor Pinto da Rocha** considerando que o PSD vai ter de discutir e ponderar os problemas com todos aqueles que foram eleitos.-----

--- Solicitou um conjunto de esclarecimentos em relação a algumas notícias vindas a público, perguntando que medidas estão a ser tomadas relativamente à saída da Escola Prática de Cavalaria de Santarém. -----

--- Quis saber qual o ponto de situação quer em relação ao Teatro Rosa Damasceno quer relativamente à aquisição do imóvel sito no Alto do Vale. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, referindo as dificuldades financeiras das Juntas de Freguesia. ---

--- Congratulou-se com o facto do Executivo ter encontrado uma solução para resolver o problema das dívidas a curto prazo, apelando a todos os deputados municipais que se unam em torno deste assunto para bem do concelho de Santarém.-----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **Luís Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Cima, salientando não ter conhecimento do Leaseback, considerando que primeiro é necessário conhecer os documentos para se poder pronunciar sobre os mesmos. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** lembrando que o PSD nos últimos quatro anos sempre votou contra os orçamentos apresentados pelo Executivo do PS. -----

--- Referiu a necessidade de haver um interlocutor no DGUA de modo a que os assuntos possam ter um andamento mais célere.-----

--- Considerou que o anterior Executivo, em seu entender, desenvolveu uma iniciativa muito válida que foi planear em termos urbanísticos a cidade de Santarém e os seus arredores. -----

--- Concluiu apelando para que o actual Executivo prossiga com a celeridade necessária a

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

29

revisão do Plano Director Municipal. -----

--- Tomou a palavra, depois, a senhora **Lúcia Mata** manifestando a sua frustração pelo facto de não terem sido viabilizadas propostas importantes com vista à resolução dos graves problemas financeiros da Autarquia, considerando que a oposição deve apresentar sugestões alternativas para solução dos mesmos.-----

--- Interveio, seguidamente, o senhor **Nuno Serra** referindo que espera atitudes concertadas em prol do desenvolvimento do concelho de Santarém. -----

--- Afirmou não entender a posição do PS e da CDU relativamente ao Leaseback, destacando que as Câmaras de Castelo Branco e Viana do Castelo já recorreram por duas vezes a operações financeiras deste tipo. -----

--- Considerou que, a partir de agora, a responsabilidade da dívida a fornecedores passa a ser da oposição ao não viabilizar a referida operação financeira. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Almeida** considerando inaceitável que a documentação referente ao ponto em questão tenha sido distribuído no início da presente sessão.

--- Referiu que o anterior Executivo tomou a opção política de aumentar o endividamento para investir, aproveitando de forma brilhante os fundos comunitários.---

--- Lembrou que o PSD durante os últimos trinta anos também teve responsabilidades políticas na gestão do Município.-----

--- Concluiu, afirmando que o PS tinha soluções para resolver o problema da dívida nos próximos quatro anos caso tivesse ganho as eleições. -----

--- Seguidamente, o senhor **Aires Lopes** interveio lamentando que decorridas três reuniões de Câmara para resolver questões importantes para o concelho de Santarém os resultados sejam nulos. -----

--- Congratulou-se com o esforço do senhor Presidente da Câmara no sentido de sanar uma parte significativa dos problemas financeiros da autarquia num curto espaço de tempo.-----

--- Foi dada a palavra, de seguida, ao senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

Freguesia de S. Nicolau, lembrando que a Câmara delegou ao longo dos últimos anos competências nas Juntas de Freguesia esquecendo-se de transferir as respectivas compensações financeiras, deixando as Juntas asfixiadas em dívidas. -----

--- Destacou que o actual Executivo encontrou uma forma de pagar parte significativa das dívidas a curto prazo, entre as quais às Juntas de Freguesia. -----

--- Considerou que a não viabilização do Leaseback implica que terá de ser retirada do Orçamento da Câmara uma verba de dezassete milhões e quinhentos mil euros, quer da à receita quer à despesa, perguntando qual dos senhores Presidentes de Junta pretende ver o nome da sua freguesia apagado da lista de pagamentos.-----

--- Solicitou esclarecimentos em relação ao Complexo Desportivo e concluiu, afirmando que não entende porque razão se o PS tinha soluções para resolver a dívida não as aplicou no mandato findo. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Pedro Malaca** que sublinhou o resultado obtido pelo Bloco de Esquerda nas últimas eleições autárquicas, em Santarém, o qual permitiu àquele partido eleger dois elementos, um para a Assembleia Municipal e outro para a Assembleia de Freguesia de S. Vicente do Paúl.-----

--- Perguntou se os vereadores do PS e da CDU estão de acordo com o valor da dívida de setenta milhões de euros apresentado.-----

--- Retomou a palavra o senhor **Luís Almeida** clarificando que o PS não está, do ponto de vista filosófico, contra o Leaseback, sublinhando que caso o mesmo tivesse sido aprovado esta verba só estaria disponível para meados do próximo ano. -----

--- Afirmou não entender porque motivo o Orçamento foi retirado da reunião de Câmara, salientando que o PS manifestou-se disponível para viabilizar o mesmo.-----

--- Usou, novamente, da palavra o senhor **José Gandarez** afirmando que sem a aprovação do Leaseback, o qual permitiria um encaixe financeiro de dezassete milhões e quinhentos mil euros, o Orçamento ficava desvirtuado, considerando que para o PSD os orçamentos são para cumprir.-----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

31

--- Salientou que a criação das empresas municipais tem como objectivo criar receita e não despesa, porque caso seja a Câmara a organizar determinados eventos esta não poderá angariar receita.-----

--- Solicitou a palavra novamente o senhor **Pedro Braz** para referir que os deputados do PS não podem analisar os assuntos com base em pressupostos.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que o horário das sessões foi abordado na reunião do secretariado tendo havido acordo para que as mesmas pudessem ter o seu início por volta das dezasseis horas.-----

--- Quanto às convocatórias informou que as mesmas foram remetidas com data de vinte de Dezembro, podendo no entanto ter havido atrasos na sua entrega, por parte os CTT, devido à época natalícia.-----

--- Informou que a Mesa tem feito todos os esforços no sentido da documentação ser entregue a todos os deputados municipais em tempo útil.-----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que referiu não aceitar que o senhor José Luís Cabrita venha, em nome da Deco, afirmar que esta instituição não reconhece as comissões municipais que autorizam as grandes superfícies pondo em causa a honorabilidade de quem as representa.-----

--- Salientou que o Leaseback será discutido neste órgão caso venha a ser aprovado pelo Executivo Municipal, referindo em relação ao Orçamento que este tipo de documentos uma vez aprovados são para levar a sério até às últimas consequências.-----

--- Clarificou que a urgência em aprovar o Leaseback tem a ver com a alteração jurídica, que entra em vigor no início de Janeiro do próximo ano, no que respeita ao endividamento das autarquias.-----

--- Criticou que a CDU venha agora preocupar-se com as freguesias pobrezinhas quando há cerca de quarenta e oito horas acabou de liquidar o Leaseback ao votar contra uma proposta que resolvia o problema da dívida às Juntas de Freguesia.-----

--- Prosseguiu prestando alguns esclarecimentos, referindo em relação à passagem de ano

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

ao ar livre que a mesma custou à autarquia dez mil euros. -----

---Relativamente ao DGUA referiu que não haverá interlocutor uma vez ser ele próprio que tem o pelouro do urbanismo. -----

---No tocante à Casa da Portagem informou que o processo foi hoje remetido à Polícia Judiciária para averiguações. -----

--- Em relação à revisão do PDM esclareceu que o processo se encontra parado há cerca de um ano, por falta de pagamento ao técnico que o está a elaborar, adiantando que a referida revisão ainda se encontra praticamente na primeira fase.-----

---Informou quanto aos terrenos para instalação da Fábrica da Lactogal que o assunto está na posse do Gabinete Jurídico de forma a reaver os referidos terrenos que estão na posse daquela empresa, acrescentando que a decisão da não vinda da Lactogal para Santarém foi tomada no anterior mandato e não no actual.-----

--- Em relação ao projecto Al-Margem salientou não haver verba para prosseguir com as obras, razão pela qual terá de se aguardar por um novo quadro comunitário de apoio. ----

---No que concerne ao CNEMA, considerou que em empresas de capital misto o Presidente da Câmara, no seu entender, não pode ser outra coisa senão o Presidente do Conselho de Administração. Todavia, como a Câmara não dispõe da maioria do capital e por respeito àquela instituição foi nomeado o senhor Vereador Ramiro Matos para representar o Município. Acrescentou ter mandado efectuar um levantamento exaustivo das relações entre a Câmara e o CNEMA nos últimos dez anos. -----

---No tocante ao imóvel no Alto do Vale, referiu que o processo se encontra na sua posse, salientando ter sido efectuada uma proposta de quarenta mil contos para aquisição do referido imóvel.-----

--- Concluiu, referindo não ter qualquer informação relativamente à transferência da Escola Prática de Cavalaria de Santarém, considerando ser um assunto que de vez em quando é aventado.-----

--- Usaram da palavra os senhores **Leonel Martinho do Rosário e Pedro Braz** para

manifestarem o seu desagrado face às afirmações produzidas pelo senhor Presidente da Câmara, referindo que o Partido Socialista está disponível para colaborar, todavia não aceita insinuações. -----

--- Depois, interveio o senhor **José Luís Cabrita** esclarecendo que teve o cuidado de dizer que não tinha qualquer procuração da Deco. Sublinhou que apenas se limitou a informar que esta instituição se tinha retirado de todas as comissões porque elas não são uma forma séria e honesta de resolver o problema do licenciamento das superfícies comerciais, sublinhando que jamais colocará em causa os elementos que integram estas comissões. -----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Vítor Alves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, considerando que algumas das afirmações produzidas pelo senhor Presidente da Câmara revelam uma certa falta de respeito por determinados agrupamentos políticos, sublinhando que na última reunião de Câmara também utilizou linguagem deste tipo, que considera desadequada. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Vicente Batalha** clarificando que aquilo que disse foi que as Juntas de Freguesia são os parentes pobres à mesa do orçamento, destacando que os Presidentes de Junta deveriam recusar-se a andar de chapéu na mão e de mão estendida a pedir aquilo que fosse quer ao Presidente da Câmara quer à Câmara. -----

--- Disse que, ao falar das freguesias, sabia do que estava a falar porque sentiu, na pele, os problemas, não assentou praça como general, mas como soldado raso, sublinhando ter sido Presidente da Junta de Freguesia de Pernes entre mil novecentos e noventa e mil novecentos e noventa e oito. -----

--- Salientou ter o maior orgulho de se ter sentado no “banco dos réus” e de ter sido absolvido pelo Tribunal de Contas, juntamente com o restante Executivo de que fez parte, acrescentando que jamais se candidataria a qualquer lugar político caso tivesse sido acusado. -----

--- Interveio novamente o senhor **João Lucas** considerando que ficou surpreendido pela

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

forma legal como os licenciamentos das grandes superfícies são tratados na respectiva Comissão Municipal. -----

--- Salientou que, no seu entender, a Deco não tem mais autoridade moral do que qualquer elemento que integra a referida Comissão para fazer esse tipo de considerações. Referiu que esta instituição não participa nesta reuniões por não receber os subsídios de deslocação. -----

--- Usou da palavra, a seguir, a senhor **Idália Moniz** referindo que tem muito orgulho em ter feito parte do anterior Executivo Municipal, assim como de ter sido Presidente da Junta de Freguesia. -----

--- Sugeriu que, apesar dos diferentes pontos de vista políticos, o senhor Presidente da Câmara não seja tão maniqueísta, apelando a uma maior elevação do debate. -----

--- Por último interveio o senhor **Presidente da Câmara** esclarecendo que não quis fazer qualquer tipo de insinuações. -----

--- Referiu que a oposição cometeu um erro histórico ao não aprovar, quando a legalidade o permitia, um instrumento que permitia salvar Santarém, afirmando ser um acto que vai marcar profundamente este mandato e a sua experiência com a política. -----

--- Encerrado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. -----

--- **PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**. -----

--- Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** fazendo uma breve apresentação do documento em apreço, referindo que o mesmo foi elaborado com base nas poucas semanas de trabalho do actual Executivo, destacando o empenhamento do mesmo na elaboração do Leaseback de modo a que esta operação financeira pudesse ser aprovada ainda este ano. Todavia, isso não foi conseguido, lamentou. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

35

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Pedro Braz** referindo não haver condições para apreciar o documento em apreço dado o mesmo ter sido entregue hoje. -----

--- Depois, interveio o senhor **José Luís Cabrita** referindo que a CDU comunga no essencial com as preocupações do senhor Presidente da Câmara nos parágrafos quarto e quintos da sua carta, assim como da imperiosa necessidade de aliviar a pressão da dívida de modo a ser devolvida a credibilidade à gestão municipal. -----

--- Salientou não estarem em desacordo em relação à proposta de Leaseback, mas quanto à forma como a mesma foi apresentada, considerando que o assunto poderia ter sido tratado de uma outra forma e a sua fundamentação melhorada. -----

--- Afirmou que o Executivo deveria ter esclarecido a questões que, na altura própria, foram colocadas, sublinhando que esta operação trata da venda do património municipal em determinadas condições. -----

--- Destacou não ter qualquer objecção de natureza ideológica em relação à constituição das empresas municipais, contudo relativamente àquelas que foram apresentadas discorda de alguns objectivos que lhe eram propostos. -----

--- Tomou a palavra, seguidamente, o senhor **Francisco Madeira Lopes** solicitando esclarecimentos em relação à saída da Escola Prática de Cavalaria, de Santarém, destacando ter conhecimento desta decisão já ter sido tomada. -----

--- De seguida, usou da palavra o senhor **José Gandarez** referindo que o PSD assume não haver condições para discutir a Informação Escrita do Presidente da Câmara. -----

--- Em virtude do atrás referido e após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** propôs que os trabalhos fossem suspensos e continuados no próximo dia doze de Janeiro, tendo o plenário concordado. -----

--- Interrompida a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** tendo usado da palavra o senhor **Carlos Rodrigues** referindo que em Santarém existem empresários e empresas de construção civil. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Por último, usou da palavra o senhor **Silvino Domingos** congratulando-se com a reactivação da Comissão Consultiva de Trânsito em Santarém, destacando terem ocorrido vários atropelamentos graves na cidade. -----

--- Salientou que tem sido objecto de alguma perseguição por parte da PSD relativamente a algumas medidas que tomou. -----

--- Eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por suspensos os trabalhos. -----

-----

--- Aos doze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, em continuação da sessão ordinária de Dezembro, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a restante Ordem de Trabalhos.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecra Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Ana Raquel da Costa Mateiro, Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, António Miguel Moura Pires, Carlos Manuel Luís Catalão, Catarina Fernandes Garcia Correia, Dúnia Rosale Entrudo Viegas da Palma, Eugénio Baêta Ribeiro Pisco, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Helder Nuno de Jesus Cruz de Oliveira Pombo, Jaime Manuel Teodoro Santos, João Miguel da Silva Lucas, João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, José Francisco Pereira Gandarez, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Luís Filipe Piedade Valente, Maria Helena Gaspar da Fonseca, Pedro Filipe Pedro de Oliveira Soares Malaca, Pedro Nuno Pimenta Braz Vicente Carlos Flor Batalha e Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

37

José Ilídio da Fonseca Freire (Abitureiras), Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves (Almoster), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Azoia de Cima), Diamantino Carvalho Vicente (Casével), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José António Coelho Madeira (Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar (Santa Iria da Ribeira de Santarém), Luís Maria Severino Arrais (S. Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Carlos António Marçal (Marvila), Ricardo Luís da Costa (S. Vicente do Paul), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), George Nuno Dias de Moura Nunes d' Almeida (Póvoa de Santarém), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros) e José António Guedes Coelho Aniceto (Várzea).-----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- Diamantino Cordeiro Duarte – Presidente da Junta de Freguesia de Tremês. -----

--- Solicitaram a sua substituição, nos termos da Lei e do Regimento, os senhores Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra e João Luís Madeira Lopes. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Ramiro José Jerónimo de Matos, Mário José Rodrigues dos Santos, Lúcia Corujo Reis Batalha e Henriqueta da Graça Pereira Carolo. -----

--- Ausências:-----

--- Rui Pedro de Sousa Barreiro, Manuel António dos Santos Afonso, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto e Maria Luísa Raimundo Mesquita. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificando a identidade e legitimidade do senhor **João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho** que tomou posse em substituição da senhora Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz, eleita pela lista do PS, que solicitou a sua substituição nos termos da Lei e do Regimento. -----

--- A seguir, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que, por se tratar de uma reunião em continuação da sessão ordinária de Dezembro e de acordo com a Lei e o Regimento, não haveria lugar ao Período de “Antes da Ordem do Dia”.-----

--- De seguida, informou que o senhor Presidente da Câmara iria chegar um pouco mais tarde dado se encontrar a participar numa reunião da CULT, em Évora, solicitando que a Informação Escrita fosse apreciada a seguir ao Ponto Seis da Ordem de Trabalhos, tendo o plenário concordado. -----

--- Prosseguiram-se os trabalhos com o **PONTO DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA DOIS MIL E SEIS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de doze de Dezembro de dois mil e cinco, cabe-me propor à Exma. Assembleia que autorize a Câmara Municipal, a fixar para dois mil e seis, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem, em zero vírgula vinte cinco por cento, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** considerando justo que o Poder Local exija contrapartidas pelo uso do subsolo por parte de diversas operadoras de telecomunicações. Contudo, em seu entender, esta taxa é uma clamorosa injustiça dado ser cobrada ao consumidor final.-----

--- Afirmou que a Câmara não poderá aplicar a cobrança desta taxa em dois mil e seis

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

39

tendo em conta que a Lei estipula que a mesma deverá ser aprovada até final do mês de Dezembro do ano anterior a que destina a sua vigência, entregando na Mesa uma proposta para que este assunto seja retirado da Ordem de Trabalhos. -----

--- Depois, interveio o senhor **José Gandarez** lembrando que esta reunião é a continuação da sessão ordinária de Dezembro, razão pela qual faz todo o sentido votar esta proposta dado que as deliberações tomadas reportam àquela sessão. -----

--- Usou, a seguir, da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** referindo que a bancada do PS não tem qualquer objecção de fundo relativamente a esta proposta, perguntando com que base é que chegaram ao valor previsível de quinze mil euros. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Pedro Malaca** afirmando que a presente taxa, em seu entender, é profundamente injusta.-----

--- Sublinhou que a referida taxa não é obrigatória, salientando que as empresas que utilizam o espaço público gerem receitas e apresentam lucros elevadíssimos e depois são os cidadãos a pagar, pelo que a haver uma taxa a pagar ao Município essa deveria ser suportada pelas empresas de telecomunicações. -----

--- Usou novamente da palavra o senhor **José Gandarez** referindo que o PSD é favorável à fixação desta taxa, sublinhando que a situação financeira do Município não lhe permite a anulação de qualquer tipo de receita.-----

--- Retomou a palavra o senhor **Pedro Malaca** salientando não ser uma questão de dinheiro mas sim uma questão de princípio.-----

--- Foi dada a palavra, depois, ao senhor **Vereador Ramiro Matos** que considerou que a discussão aqui havida teve mais a ver a própria legislação que prevê a criação desta taxa do que com o valor da fixação da mesma. -----

--- Referiu que o valor apresentado é uma mera previsão feita com base num estudo sobre a facturação das empresas de telecomunicações. -----

--- Sublinhou que a situação financeira do Município leva a que não se possa abdicar deste tipo de receitas. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a admissibilidade da proposta, proveniente do senhor José Luís Cabrita, que visa que este assunto seja retirado da Ordem de Trabalhos, tendo sido **rejeitada por maioria**.-----

--- Solicitou a palavra, a seguir, o senhor **Eugénio Pisco** para sublinhar que a CDU não está em desacordo só com o valor da taxa, mas também com a mesma em si que não deve ser cobrada, para sempre, aos munícipes.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para dois mil e seis**, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**.-----

--- Pelo senhor **José Luís Cabrita** foi efectuada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “Considerando que:-----

--- Um – A alínea b), do número dois, do artigo cento e seis, da Lei cinco/dois mil e quatro, de dez de Fevereiro estabelece que:-----

--- *O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência...*-----

--- Dois – Já estamos a doze de Janeiro de dois mil e seis, portanto fora do prazo estipulado por lei para a fixação da taxa em causa;-----

--- Três – O número um do artigo cento e seis, da referida Lei determina que:-----

--- *As taxas pelos direitos de passagem devem reflectir a necessidade de garantir a utilização óptima dos recursos e ser objectivamente justificadas, transparentes, não discriminatórias e proporcionadas relativamente ao fim a que se destinam, devendo, ainda, ter em conta os objectivos de regulação fixados no artigo quinto.*-----

--- Quatro – O Executivo Municipal não justifica, de qualquer forma, a necessidade de fixação da taxa nem tem em conta os objectivos de regulação a que se refere o artigo

quinto da Lei citada. -----

--- Propomos que: -----

--- A proposta da Câmara Municipal seja retirada da discussão, pelo que, esta, no decorrer do ano de dois mil e seis não pode cobrar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem por não ter cumprido o estipulado na Lei.”-----

--- **PONTO TRÊS – AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de três de Outubro de dois mil e cinco, cabe-me propor à Exma. Assembleia que autorize a Câmara Municipal, a concessionar, por concurso público, a exploração do bar do Teatro Sá da Bandeira, nos termos da alínea q), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Interveio apenas o senhor **Leonel Martinho do Rosário** que concordou com os pressupostos da proposta em apreço, considerando que a Câmara não deverá interromper a exploração do Bar do Teatro, tendo em conta ser o único espaço nocturno aberto no Centro Histórico a par do Café Central.-----

--- Dada a ausência de mais as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Autorização para Abertura do Procedimento do Concurso Público, para Concessão do Direito de Exploração do Bar do Teatro Sá da Bandeira**, nos termos da alínea q), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

--- **PONTO QUATRO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA**

**DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO QUE PREVÊ A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DO RIO ALVIELA. -----**

--- Pela Câmara Municipal de Santarém foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Considerando que:-----

--- O Rio Alviela, que nasce na Serra da Mendiga no concelho de Alcanena, freguesia de Louriceira e desagua no Tejo perto de Vale de Figueira no concelho de Santarém, após percorrer os seus cerca de cinquenta quilómetros de comprimento, é um importante recurso hídrico do nosso Concelho.-----

--- A sua nascente, nos Olhos de Água é a mais importante nascente cársica do país, localizada no Maciço Calcário Estremenho, a mais importante região cársica de Portugal.

--- Este rio, outrora com águas transparentes, grande biodiversidade e fonte de trabalho e lazer, que já foi considerado um “exemplo” de recuperação ambiental, encontra-se fortemente poluído, continuando a aparecer peixes mortos e sendo visíveis os vestígios de agentes poluentes. -----

--- Estão devidamente identificados os principais causadores desta catástrofe ambiental, por um lado devido a um funcionamento deficiente da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Alcanena e por outro pelas descargas provenientes de suiniculturas e aviários, situações que, apesar das sucessivas denúncias, tardam em ser resolvidas. -----

--- Dois mil e quinze é a data limite, imposta pela Comissão Europeia, para que os estados da União assegurem «boa qualidade das águas comunitárias». -----

--- A qualidade da água do rio Alviela pode ser melhorada através de medidas concretas, que passam pela conclusão e redimensionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (de forma a tornar eficiente o tratamento dos efluentes industriais do sector dos curtumes), bem como pela inventariação e eliminação das descargas provenientes de suiniculturas e aviários, urge juntar todos as entidades com jurisdição sobre esta matéria.-----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

43

--- Não existem certezas da fiscalização sobre as descargas obrigatórias de água necessárias à manutenção do caudal ecológico do Alviela, que são da responsabilidade da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA. -----

--- Os principais poluidores estão domiciliados no Concelho de Alcanena, e não obstante os elevados investimentos no tratamento dos efluentes da indústria dos curtumes, considerada como a principal responsável pelos danos ambientais do rio, as soluções alcançadas estão longe de resolver o problema. -----

--- O movimento geral da evolução sócio-económica e tecnológica vai no sentido do agravamento das condições ambientais e da transformação de tudo o que resta de natureza, por mais residual ou precioso que seja, em recurso de utilização económica imediata e sem qualquer visão de longo prazo. -----

--- Este problema ambiental é, antes de tudo, um problema de direitos humanos. A Saúde Pública está em causa. É por isso urgente unir os esforços, muitos repetidamente levados a cabo por Associações Ambientais, Municípios, Freguesias e Grupos Parlamentares, por forma a pressionar as entidades competentes para a resolução definitiva desta questão. --

**--- Consciente do grave problema descrito, e existindo total vontade política de, em definitivo, promover todas as iniciativas que possam conduzir à sua rápida resolução, a Câmara Municipal Santarém, reunida aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e cinco, na Freguesia de Vaqueiros, deliberou, por unanimidade:** -----

--- Um – Constituir uma Comissão, para elaborar um levantamento minucioso do Rio Alviela, com especial enfoque no problema da poluição, constituída pelas seguintes entidades:-----

--- - Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que preside; -----

--- - Presidente da Câmara Municipal Santarém; -----

--- - Um Vereador de cada força política representada na Câmara Municipal Santarém;-

--- - Um Deputado Municipal por cada força política representada na Assembleia Municipal de Santarém; -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- - Presidentes das Juntas de Freguesia de Pernes, Casével, Pombalinho, S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira; -----

--- Para além destas entidades, convidar a participar na Comissão: -----

--- - Deputados da Assembleia da República, eleitos pelo distrito. -----

--- - Presidente da Câmara Municipal de Alcanena; -----

--- - Um Vereador de cada força política representada na Câmara Municipal de Alcanena;-----

--- - Um Deputado Municipal por cada força política representada na Assembleia Municipal de Alcanena; -----

--- - Presidente da Junta de Freguesia da Louriceira e outras do concelho de Alcanena afectadas pelo problema;-----

--- - Associações Ambientais;-----

--- Dois – Remeter ao Governo cópia desta deliberação, exigindo a celebração de Contrato-Programa, com a disponibilização efectiva de verbas suficientes para uma intervenção de curto prazo e que seja eficaz na resolução deste grave problema, abrangendo a conclusão das obras da Estação de Tratamento de Águas Residuais, a sua manutenção, bem como toda a regularização a jusante, nomeadamente as quedas de água do Mouchão de Pernes;-----

--- Três – Exigir do Ministério da Saúde a realização de Estudo sobre a qualidade de vida das populações residentes ao longo de todo o percurso do Rio Alviela;-----

--- Quatro - Remeter cópia desta deliberação ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Governo Civil de Santarém, Câmara Municipal de Alcanena e Associações Ambientais, solicitando reunião urgente a todas as entidades;-----

--- Cinco - Apoiar a elaboração de uma petição a remeter ao Presidente da Assembleia da República para que o assunto possa ser debatido em Plenário deste órgão;-----

--- Seis - Exigir ao Governo que, na negociação do próximo Quadro Comunitário de

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

45

Apoio, garanta a existência de um programa de apoio às freguesias ribeirinhas do Rio Alviela; -----

--- Exigir o cumprimento pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA das descargas de água que possibilitem a manutenção do caudal ecológico, bem como a efectiva fiscalização por parte do Ministério do Ambiente;” -----

--- Usou da palavra o senhor **Vicente Batalha** considerando que neste processo tem sobrado em palavras o que tem faltado em vontade e decisão política, salientando ser um assunto que envergonha todos, Governo e Poder Local.-----

--- Referiu que a proposta em si nada trás de novo porque a dificuldade é por em prática aquilo que a mesma contém.-----

--- Acrescentou que a Comissão proposta tem uma composição demasiadamente alargada que a torna quase inoperacional, a não ser que seja criado um secretariado, pela própria Comissão, que agilize o seu funcionamento. -----

--- Lembrou que o Ministério do Ambiente criou uma comissão composta pelos Presidentes das Câmaras Municipais de Alcanena e de Santarém e o Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, a qual não funcionou apesar dos esforços feitos. -----

--- Sublinhou que a novidade da referida proposta é a petição para que Alviela seja debatido na Assembleia da República. -----

--- Afirmou que o problema está diagnosticado, considerando inaceitável que a verba destinada ao rio Alviela tenha sido retirada do PIDDAC. -----

--- Concluiu, estranhando o facto da Junta de Freguesia do Pombalinho não integrar esta Comissão, uma vez que a mesma sempre fez parte do processo Alviela. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Helder Pombo** sublinhando que mais uma vez o problema do Alviela é chamado a esta Assembleia.-----

--- Referiu que o PSD se congratula com a sensibilidade manifestada pelo Executivo Municipal em relação a este assunto que é um problema supra partidário. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Pedro Braz** referindo que o PS está inteiramente

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

de acordo com tudo aquilo que sejam medidas para revolver este problema que não é fácil.-----

---Levantou algumas dúvidas jurídicas relativamente à constituição desta comissão, tendo em conta que as mesmas são uma competência da Assembleia Municipal. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, subscrevendo por inteiro a intervenção do senhor Vicente Batalha, realçando o trabalho da Comissão de Ambiente, no mandato anterior, a qual conseguiu trazer o senhor Secretário de Estado do Ambiente a visitar o Alviela.-----

--- Afirmou que tem de haver mais respeito pelo Poder Local e pela Região.-----

--- Foi dada a palavra, a seguir, ao senhor **Pedro Malaca** que salientou que o Bloco de Esquerda é favorável a todas as iniciativas que permitam melhorar as condições de vida das populações e considerou que o Alviela tem sido um dos maiores problemas ambientais do concelho de Santarém. -----

--- Afirmou que os compromissos assumidos pelos Governos têm de ser cumpridos, sugerindo que a população seja mobilizada de forma a manifestar o seu descontentamento em relação ao problema em causa. -----

--- Interveio novamente o senhor **Vicente Batalha** clarificando que a Comissão não se substitui à vontade da população, acrescentando que a mobilização é uma missão dos órgãos autárquicos e das organizações não governamentais, nomeadamente a organização ambiental CLAPA (Comissão de Luta de Antipoluição do Alviela). -----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Presidente da Câmara** referindo que a iniciativa do Executivo em reagendar o tema Alviela tem como objectivo último acabar com o flagelo do Alviela.-----

--- Destacou ser um assunto de difícil resolução acrescido pelo facto do Governo não contemplar verbas para a despoluição do Alviela, nem para aquilo que era essencial do ponto de vista estratégico para começar a reduzir o problema do Alviela que era o refazer das ETARs e de todos os sistemas de saneamento do concelho de Alcanena.-----

--- Referiu que a Câmara Municipal de Santarém fez um levantamento exaustivo das fontes poluidoras do Alviela no concelho de Santarém de modo a serem tomadas medidas concretas para acabar com essa situação. -----

--- Concluiu, saudando o senhor Firmino Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, pelo trabalho levado a cabo na defesa do rio Alviela. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa à **Deliberação Camarária de Vinte e Oito de Novembro de Dois Mil e Cinco que Prevê a Criação de uma Comissão Intermunicipal de Defesa do Rio Alviela**, tendo sido **aprovada por unanimidade e aclamação**. -----

--- **PONTO CINCO – ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO ARTIGO CENTO E CINQUENTA E SETE, DO DECRETO-LEI DUZENTOS E DOIS/DOIS MIL E QUATRO, DE DEZOITO DE AGOSTO**. -----

--- Pelos Líder da Bancada do Partido Social Democrata foi apresentada uma proposta indicando o nome de Manuel Joaquim Vieira – Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, para integrar o Conselho Cinegético Municipal. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia**, dado haver consenso relativamente ao nome indicado, submeteu a votação a proposta em epígrafe, tendo sido o senhor Manuel Joaquim Vieira **eleito por unanimidade**. -----

--- **PONTO SEIS – ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DO GRUPO DE CIDADÃOS QUE INTEGRAM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** informou aceitarem-se propostas para cumprimento do estipulado nas alíneas e) e t), do artigo quinto, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, tendo sido indicados pelos Líderes dos Partidos Políticos os seguintes Presidente de Junta de Freguesia e cidadãos de reconhecida idoneidade, respectivamente: -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- **PSD – Partido Social Democrata** -----

--- Presidentes das Juntas de Freguesia de Marvila, S. Nicolau e S. Salvador;-----

--- Jaime Manuel Teodoro Santos;-----

--- Silvino de Oliveira Domingos. -----

--- **PS – Partido Socialista** -----

--- Presidentes da Juntas de Freguesia de Alcanhões, Amiais de Baixo e Vale de Santarém;-----

--- Arnaldo António Rodrigues Rio Vasques;-----

--- Maria João Ferreira Antunes Perna Trindade da Silva. -----

--- **CDU – Coligação Democrática Unitária** -----

--- Presidente da Junta de Freguesia de Pernes;

--- Valentim Alberto Pereira Gomes;-----

--- Afonso de Jesus Martins Nazaré. -----

--- **BE – Bloco de Esquerda** -----

--- Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca. -----

--- **CDS-PP – Partido Popular**-----

--- Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes.-----

--- **LIPS – Lista de Independentes da Póvoa de Santarém** -----

--- Eurico Manuel Carta Ribeiro. -----

--- **MISVP – Movimento de Independentes de S. Vicente do Paúl**-----

--- Ricardo Luís Costa. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia**, dado existir consenso em relação aos nomes indicados, submeteu a votação os elementos acima indicados, tendo sido **eleitos por unanimidade**. -----

--- **PONTO UM – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA**

**DA ASSEMBLEIA.** -----

--- Interveio o senhor **Pedro Braz** solicitando esclarecimentos em relação ao projecto “Olhar a História” da candidatura ao POC, tendo em atenção ser uma pretensão de grande interesse para o dinamismo e actividade cultural da cidade. -----

--- Quis saber qual o ponto de situação relativamente à concretização de uma estátua em homenagem a Dom António Francisco, Primeiro Bispo de Santarém. -----

--- Depois, foi dada a palavra ao senhor **Diamantino Carvalho Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, que se congratulou com a edição do Fórum Santarém, sublinhando que gostaria de ver nesta publicação um espaço destinado às freguesias do concelho. -----

--- Referiu que gostaria de ser esclarecido, em próxima sessão da Assembleia, em relação aos custos do concerto dos “Xutos e Pontapés”. -----

--- Seguidamente, usou da palavra o senhor **Vicente Batalha** solicitando esclarecimentos quer sobre a construção dos noventa e cinco fogos de habitações sociais em diversas freguesias, quer em relação ao projecto de requalificação do Jardim das Portas do Sol.---

--- Quis saber qual o ponto de situação dos Planos de Pormenor e do PDM, e como é que estes instrumentos de gestão urbanística se vão articular entre si.-----

--- Falou da requalificação do Largo do Rossio, em Pernes, perguntando qual o motivo do seu atraso, sublinhando que a execução da obra se encontra nos dez por cento. -----

--- Concluiu, referindo-se à Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, considerando ser uma zona fulcral para a região que necessita de ser revista e de ter alternativas, sublinhando que a Câmara tem os primeiros seis meses para fazer o levantamento e diagnóstico, para no último semestre do ano de dois mil e seis decidir, e decidir bem.-----

--- A seguir, interveio o senhor **Pedro Malaca** felicitando o Executivo Municipal, na pessoa do seu Presidente, pela Festa de Fim de Ano conseguindo trazer muitas pessoas para as ruas da cidade.-----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Carlos Catalão** perguntando qual o ponto da situação relativamente ao saneamento das Fontainhas. -----

--- Seguidamente, o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, questionou sobre o andamento das obras referente à construção do trilho pedonal e da ciclovia entre a Ribeira de Santarém e Valada, assim como relativamente ao Projecto Al-Margem. -----

--- Perguntou, ainda, em que fase se encontra o processo da variante à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco. -----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Presidente da Câmara** prestando esclarecimentos em relação à questão colocada na última sessão desta Assembleia, sobre a saída da Escola Prática de Cavalaria, de Santarém, clarificando não haver uma previsão concreta no tocante à mudança da referida Instituição Militar. -----

--- Informou que o processo da candidatura “Olhar a História” está em marcha, considerando ser um projecto de grande importância para o turismo da cidade. -----

--- Quanto à estátua do Dom António Francisco, referiu que a autarquia não dispõe de verba para esta merecida homenagem, contudo este tema irá ser abordado numa próxima reunião com o Bispo de Santarém. -----

--- Aproveitou para manifestar a sua mágoa pelo estado em que encontrou a estátua do Capitão Salgueiro Maia. -----

--- Concordou que as freguesias devem ter um espaço no Fórum Santarém. -----

--- Referiu que o concerto dos “Xutos e Pontapés” custou à Autarquia cerca de dez mil contos. -----

--- Relativamente à construção das habitações sociais, referiu que o empreiteiro suspendeu os trabalhos por falta de pagamento, salientando que algumas destas habitações não têm saneamento, encontrando-se agora a decorrer o concurso público para o efeito. -----

--- No tocante ao PDM, informou que o mesmo está no início da sua execução, pelo que

irá demorar no mínimo seis anos a estar concluído. No entanto, afirmou que irão ser propostas um conjunto de alterações a fim de resolver algumas injustiças em diversas freguesias do concelho que estão a provocar a desertificação das mesmas. -----

--- Quanto aos Planos de Pormenor, referiu que os mesmos estão a ser estudados no sentido de perceber quais daqueles Planos têm condições para ser levados com seriedade técnica e política, salientando que as pastas referentes ao Plano de Pormenor Parquiscalabis desapareceram dos arquivos da Câmara, situação que está a criar sérias dificuldades no desenvolvimento deste processo. -----

--- Em relação ao Jardim das Portas do Sol, destacou que a sua requalificação está abrangida pelo projecto global da consolidação das barreiras de Santarém. -----

--- Esclareceu que o atraso nas obras de requalificação do Largo do Rossio se deve à falta de verba. -----

--- Prosseguiu, prestando esclarecimentos sobre a Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, considerando que este assunto terá de ser equacionada à luz do novo aeroporto da Ota que irá ter grandes influências económicas em toda aquela área. -----

--- No tocante ao saneamento das Fontainhas, informou que o mesmo será executado em cooperação com a empresa “Águas do Ribatejo”, sublinhando que até finais de dois mil e oito o concelho em termos de saneamento terá uma cobertura de cerca de noventa por cento. -----

--- No que concerne ao trilho pedonal e à ciclovia, referiu que a obra ficará como se encontra actualmente enquanto não houver um novo quadro de fundos comunitários para a concretização destes projectos. -----

--- Quanto à variante da Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, salientou estarem a decorrer as expropriações amigáveis, sublinhando que gostaria de ter uma reunião com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Alcanhões, Pombalinho, Santa Iria da Ribeira de Santarém e Vale de Figueira, para analisar este processo com maior profundidade. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- Concluiu, criticando que o Partido Socialista venha através de um comunicado deturpar o valor da dívida da autarquia com base num relatório, elaborado pelo anterior Executivo, que lhe foi entregue no dia da sua tomada de posse na Câmara pelos serviços financeiros da Autarquia.-----

--- Usou novamente da palavra o senhor **Pedro Braz** considerando que se as pastas desapareceram da Câmara deveria ter sido levantado um inquérito para averiguar o que se passou.-----

--- Quanto à estátua do Capitão Salgueiro Maia sublinhou que o anterior Executivo efectuou um conjunto de contactos com vista à colocação da mesma em frente à Escola Prática de Cavalaria, passando a estátua de D. Fernando para o Largo Cândido dos Reis, acrescentando ter havido uma deliberação unânime nesse sentido. -----

--- Saliu ainda não ter existido qualquer intenção em menosprezar a figura do Capitão Salgueiro Maia.-----

--- Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** esclarecendo que não está a culpabilizar ninguém pelo desaparecimento das pastas relativas ao processo da Parquiscalabis.-----

--- Quanto à estátua em causa referiu que o anterior Executivo poderia lhe ter dado o destino de que agora foi objecto.-----

--- A seguir, interveio o senhor **José Gandarez** perguntando se é possível saber quais os empresários que antes das eleições receberam cerca de cinco milhões de euros através do factoring, bem como a que obras correspondem essas importâncias. -----

--- Solicitou, depois, a palavra o senhor **José Luís Cabrita** para lembrar que se está a apreciar a Informação Escrita do Presidente da Câmara e não no período de “antes da ordem do dia”.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Leonel Martinho do Rosário** lamentando que se esteja a utilizar abusivamente o nome do Capitão Salgueiro Maia. -----

--- Referiu que uma revisão do PDM, em seu entender, não leva seis anos a fazer tendo

em conta que este Plano de Ordenamento já existe, tratando-se apenas de uma alteração de modo a corrigir algumas deficiências do referido documento. -----

--- Tomou a palavra, de seguida, o senhor **Carlos Catalão** esclarecendo em relação ao saneamento das Fontainhas houve um conjunto de moradores que preferiu que se avançasse com a pavimentação da estrada do Vale Beijudo em vez de aguardar pela realização daquela infra-estrutura. -----

--- Referiu-se ao abrandamento do Executivo relativamente ao Leaseback, salientando que o PS não é totalmente contra este tipo de financiamento. Contudo, no seu entender, este envolve um risco elevado para o património do Município. -----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **João de Almeida Martinho** congratulando-se com as medidas do Executivo com vista a inverter os desvios financeiros das obras levadas a cabo pela Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Afirmou ser esta uma prática corrente em Portugal, sublinhando que os projectos relativos a obras feitas pelo Estado apresentam sempre, no final, milhares de euros de derrapagem financeira, enquanto se for, por exemplo, o Grupo Sonae não falha um cêntimo. -----

--- Interveio novamente o senhor **Presidente da Câmara** lembrando que a revisão do PDM era uma promessa eleitoral do PS em dois mil e um e não a conseguiu realizar durante o seu mandato. -----

--- No tocante ao Leaseback, referiu não ter havido um desaceleramento, sublinhando que a urgência em aprovar este financiamento decorria da entrada em vigor do novo Orçamento de Estado que veio alterar o regime jurídico de endividamento das autarquias, salientando que caso o mesmo venha a ser aprovado pelo Executivo não tem garantias de que o empréstimo em causa seja viabilizado pelo Tribunal de Contas. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** clarificando ser a favor dos planos de urbanização de modo a evitar o desordenamento do território. -----

--- Por último, interveio o senhor **Carlos Catalão** sublinhando o que disse na sua

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

anterior intervenção. -----

**---PONTO SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. ----**

---Interveio o senhor **Vicente Batalha** fazendo a apresentação quer da proposta relativa às sessões descentralizadas da Assembleia Municipal quer da Saudação respeitante às Comemorações do Primeiro Centenário do Dr. Virgílio Arruda. -----

---Salientou em relação à proposta referente às Crianças e Jovens em Risco que está receptivo a rever a sua redacção final no que diz respeito às considerações, concordando com as preocupações apresentadas pelo PS, sublinhando a sua disponibilidade para elaborar uma proposta conjunta. -----

---Depois, usou da palavra o senhor **José Gandarez** informando que o PSD concorda com as propostas apresentadas pelo senhor Vicente Batalha. -----

---A seguir, tomou a palavra o senhor **Pedro Braz** referindo que o PS está de acordo quer com a proposta sobre as sessões descentralizadas da Assembleia quer com a Saudação acerca das Comemorações do Primeiro Centenário do Nascimento do Dr. Virgílio Arruda. -----

---No que concerne à proposta relativa às crianças e jovens em risco, referiu existirem algumas considerações que devem ser revistas tendo em conta ser uma matéria bastante sensível.-----

--- Quanto à Moção/Recomendação sobre a CP, referiu que o PS, no essencial, concorda com o conteúdo da mesma. -----

---Retomou a palavra o senhor **Vicente Batalha** para esclarecer que aceita retirar a proposta sobre as crianças e jovens em risco para reformulação do seu texto, de acordo com as sugestões formuladas. -----

---Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação os seguintes documentos: -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

55

- Proposta apresentada pelo senhor **Vicente Batalha**:-----
- “Com o objectivo de aprofundar a democracia directa e participativa, aproximar eleitores e eleitos, e levar o processo de decisão ao encontro das populações; -----
- Na continuidade de uma prática já iniciada em mandatos anteriores, nomeadamente, mil novecentos e noventa e quatro/noventa e sete e mil novecentos e noventa e oito/dois mil e um, recorde, por exemplo, as reuniões camarárias em Alcanhões, Arneiro das Milhariças, Azoia de Baixo, Casével, Pernes, Póvoa da Isenta, Póvoa de Santarém, Vale de Santarém; -----
- E as Assembleias Municipais de mil novecentos e noventa e seis, em Alcanede, e, de mil novecentos e oitenta e dois e mil novecentos e noventa e cinco, em Pernes, ambas com o “Alviela” na agenda;-----
- À semelhança do que já foi divulgado pela Câmara Municipal, relativamente às reuniões descentralizadas nas várias freguesias, a primeira das quais, já se realizou, no passado dia vinte e oito de Novembro, em Vaqueiros, tendo o “Alviela”, como ponto único da ordem de trabalhos (no mandato anterior, a reunião em Tremês, foi aprovada, quando da elevação a Vila, mas ficou pela intenção); -----
- Considerando o atrás exposto, propõe-se que: -----
- A Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e nove de Dezembro de dois mil e cinco, delibere o seguinte: -----
- NO INÍCIO DO SEU MANDATO, A REALIZAÇÃO DE SESSÕES DESCENTRALIZADAS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NO MÍNIMO, UMA SESSÃO POR ANO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE INTERESSE E OPORTUNIDADES DA ORDEM DE TRABALHOS E DE AGENDA MUNICIPAL, ARTICULADOS COM O SECRETARIADO E OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS LOCAIS.”. -----
- Consumada a votação, foi a Proposta em epígrafe **aprovada por unanimidade**. -----
- Proposta de Saudação apresentada pelo senhor **Vicente Batalha**: -----

--- “**COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO DR. VIRGÍLIO ARRUDA**” -----

--- “O Correio do Ribatejo, um dos mais antigos do País e o mais antigo jornal do distrito, está a encerrar o ciclo de Comemorações que promoveu, para assinalar o Primeiro Centenário do Nascimento do Dr. Virgílio Arruda, seu insigne director, nascido em mil novecentos e cinco, em Santarém, e, aqui, falecido em mil novecentos e oitenta e nove. -----

--- Nessas Comemorações participaram nomes grados da cultura, do ensino e da investigação, do meio social e político, que destacaram as mais diversas facetas da figura e obra do Dr. Virgílio Arruda, “um distinto homem de letras, que singrou as veredas do jornalismo, é um filho ilustre da sua terra”, nas palavras do Professor Veríssimo Serrão. -

--- O Correio do Ribatejo, fundado por seu pai, João Arruda, teve nele um continuador, e um mestre na escrita exemplar, uma personalidade marcante do seu projecto e da sua história. -----

--- O Correio do Ribatejo, a que está indissociavelmente ligado a seu nome, é um símbolo da Região, e uma imagem de marca de Santarém, a cidade que lhe foi berço. ----

--- Por ser da mais inteira justiça, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida na sua sessão de vinte e nove de Dezembro, delibera:-----

--- ASSOCIAR-SE ÀS COMEMORAÇÕES QUE TÊM O SEU ENCERRAMENTO NO PRÓXIMO DIA TRÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E SEIS, E SAUDAR, COM VOTOS DE RECONHECIMENTO E REGOZIJIO, NO SEMANÁRIO CORREIO DO RIBATEJO E SEU COLECTIVO, DIRECTOR, GERENTES E PROPRIETÁRIOS, E TRABALHADORES, A VALIOSA E PRESTIGIADA HERANÇA DO DR. VIRGÍLIO ARRUDA, QUE FAZ PARTE DO PATRIMÓNIO DE SANTARÉM.”. -----

--- Concluída a votação, foi a Proposta de Saudação, acima transcrita, **aprovada por unanimidade**. -----

--- Seguidamente, pelo Grupo da CDU foi apresentada a seguinte Moção/Recomendação:

--- “O transporte ferroviário de passageiros realizado pela CP – Comboios de Portugal – designadamente nas Estações da Linha do Norte da Ribeira de Santarém, Vale de Santarém e Vale de Figueira, serve diária ou semanalmente, centenas de passageiros do nosso concelho e de concelhos vizinhos que recorrem a este meio de transporte, entre outras razões, para trabalhar, para estudar ou para acederem a bens e serviços fundamentais. -----

--- Não se pode descartar a enorme importância que assume este serviço de transporte, não só para as populações, pelas inegáveis vantagens de mobilidade, mas também os importantes benefícios que daí advêm para a economia e o turismo da região, e para o ambiente, no combate às alterações climáticas e para as melhorias das condições de vida e de saúde, pela alternativa real que representa ao uso do automóvel particular, contribuindo assim para que não se aumentem, ainda mais, as emissões dos gases com efeito estufa. -----

--- Veio recentemente a público a intenção da CP de suprir vários comboios que hoje param nas referidas Estações, designadamente os comboios Rápidos e Alfa-Pendular. ---

--- Uns dias mais tarde, em declarações proferidas para a comunicação social pelos senhores Ministros das Obras Públicas e o seu Secretário de Estado, foi revelada a intenção de se deixar de continuar a investir na modernização da Linha do Norte o que pode colocar em causa todo um conjunto de intervenções previstas entre o Entroncamento e Lisboa, incluindo, possivelmente, o já anunciado desvio da linha da zona de Santarém e a construção de uma nova estação ferroviária intermodal. -----

--- Qualquer destas duas notícias, a confirmarem-se, representariam medidas extremamente lesivas para os interesses do nosso concelho e profundamente erradas do ponto de vista de uma concepção correcta de desenvolvimento sustentável e de ordenamento do território, designadamente pelo agravamento das assimetrias regionais para que contribuiria. -----

--- A aposta na linha de alta velocidade ligando Lisboa e Porto, não deve ser feita à custa

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

do desinvestimento na convencional linha ferroviária do norte, nem da não realização de investimentos fundamentais para as populações do resto do país, já previstos e prometidos às populações e autarquias que os representam. -----

--- Atendendo a que qualquer das medidas referidas afectará com gravidade a qualidade de vida e as legítimas aspirações de desenvolvimento da população do concelho de Santarém, a Assembleia Municipal de Santarém delibera: -----

--- a) Manifestar a sua preocupação e firme oposição relativamente à possibilidade das medidas referidas chegarem a se concretizar, fazendo chegar essa mesma posição às Administrações da CP e REFER, bem como ao Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; -----

--- b) Recomendar à Câmara Municipal de Santarém que intervenha junto das mesmas entidades a fim de se inteirar das suas reais intenções e defender os legítimos interesses da população do concelho de Santarém opondo-se à concretização das referidas medidas.”. -----

--- Interveio o senhor **Francisco Madeira Lopes** fazendo a apresentação desta proposta, referindo que a mesma visa alertar para a intenção da CP vir a suprimir alguns comboios que actualmente param em Santarém. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **José Gandarez** considerando que as conclusões da Moção deveriam ser alteradas, uma vez se estar a tomar posição relativamente a uma decisão que ainda não foi tomada. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Francisco Madeira Lopes** salientando não ver qualquer problema em tomar uma posição sobre esta matéria, mesmo antes de estar decidida, porque depois da decisão ter sido tomada será muito mais difícil inverter a situação. -----

--- O senhor **José Gandarez** interveio, novamente, para lembrar que a Câmara ainda está a ser consultada em relação a este assunto, discordando que a Assembleia se esteja a opor relativamente a pressupostos. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Luís Almeida** concordando com a posição do

anterior orador. -----

--- Por último, interveio o senhor **Eugénio Pisco** salientando que com a aprovação desta Moção, em seu entender, a posição do Executivo Municipal relativamente a esta matéria será reforçada. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Moção/Recomendação em epígrafe, tendo sido aprovada por maioria, vinte sete votos a favor, zero votos contra e dezanove abstenções.-----

--- Pelo senhor **José Gandarez** foi efectuada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “O PSD é favorável a estas questões, mas apenas se absteve por não concordar com a redacção final da Moção/Recomendação”. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** tendo usado da palavra a senhora **Sónia Vieira** (representante do Teatrinho de Santarém) manifestando a sua estranheza devido ao facto de ter recebido um ofício da Câmara comunicando que durante os meses de Fevereiro e Março não haverá programação cultural aos domingos no Teatro Sá da Bandeira. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** referindo entender as preocupações dos Grupos de Teatro em Santarém, esclarecendo que o Executivo está a cumprir com a programação cultural que vinha detrás, aproveitando para salientar o excelente trabalho realizado pelo anterior Vereador da Cultura neste domínio.-----

--- Concluiu, afirmando que durante o próximo mês de Fevereiro espera poder reunir com todos os Grupos de Teatro de Santarém de modo a analisar quais as medidas a serem tomadas. -----

--- Terminado o Período de Intervenção do Público, era uma hora e vinte minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. -----

**ACTA Nº. 03/2005**  
**Sessão Ordinária de Dezembro**  
**1ª Reunião 29 de Dezembro de 2005**  
**2ª Reunião 12 de Janeiro de 2006**

--- E eu,

Carlos Alberto Pereira Almeida, a redigi e subscrevi.

-----**O PRESIDENTE**-----